IMERYS RIO CAPIM CAULIM S.A.

CNPJ (MF) Nº 16.532.798/0001-52

Senhores Acionistas submetemos a apreciação de V.Sa., as demonstrações da **IMERYS RIO CAPIM CAULIM S.A.,** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A) Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2007 R$ Mil	2006 R$ Mil
CIRCULANTE			
Disponibilidades		3.013	1.719
Contas a receber - empresas relacionadas	8	50.028	59.363
Estoques	3	41.144	38.939
Impostos a recuperar	4	16.741	50.523
Outros ativos circulantes		1.667	1.432
Total do ativo circulante		112.593	151.976
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	25.336	34.056
Impostos a recuperar	4	127.815	43.389
Depósitos judiciais	9	2.504	15.636
Outros		54	54
Total do realizável a longo prazo		155.709	93.135
Permanente:			
Imobilizado	5	484.669	318.819
Intangível	6	45.315	42.276
Diferido	7	47.884	56.970
Total do permanente		577.868	418.065
Total do ativo não circulante		733.577	511.200
TOTAL DO ATIVO		**846.170**	**663.176**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2007 R$ Mil	2006 R$ Mil
CIRCULANTE			
Fornecedores		12.724	10.784
Empréstimos com empresas relacionadas	8	229.438	91.158
Obrigações trabalhistas e tributárias		5.238	5.718
Dividendos a pagar	11	12.432	24.631
Outras obrigações		9.123	5.036
Provisão para contingências	9	14.370	17.972
Total do passivo circulante		283.325	155.299
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Capital social		272.246	272.246
Reserva de capital		96.902	82.599
Reservas de lucros		193.697	153.032
Total do patrimônio líquido		562.845	507.877
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**846.170**	**663.176**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Expressa em milhares de reais)

	Nota explicativas	Capital social	Reservas de capital – Incentivos fiscais	Reservas de lucros – Legal	Reservas de lucros – Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		272.246	62.602	14.181	95.340	-	444.369
Dividendos sobre lucros acumulados	11	-	-	-	(36.620)	-	(36.620)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	124.759	124.759
Incentivo fiscal	11	-	19.997	-	-	(19.997)	-
Distribuição proposta à AGO:							
Reserva legal	11	-	-	6.238	-	(6.238)	-
Dividendos propostos (R$ 0,33 por ação, na data do balanço)	11	-	-	-	-	(24.631)	(24.631)
Reserva para reinvestimentos	11	-	-	-	73.893	(73.893)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		272.246	82.599	20.419	132.613	-	507.877
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	67.400	67.400
Incentivo fiscal	11	-	14.303	-	-	(14.303)	-
Distribuição proposta à AGO:							
Reserva legal	11	-	-	3.370	-	(3.370)	-
Dividendos propostos (R$ 0,17 por ação, na data do balanço)	11	-	-	-	-	(12.432)	(12.432)
Reserva para reinvestimentos	11	-	-	-	37.295	(37.295)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		**272.246**	**96.902**	**23.789**	**169.908**	**-**	**562.845**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2007	2006
RECEITA BRUTA DE VENDAS		271.307	283.724
Impostos incidentes sobre vendas		(7.135)	(7.681)
Receita operacional líquida		264.172	276.043
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(173.548)	167.041)
Lucro bruto		90.624	109.002
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		(15.808)	(16.118)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12	(9.907)	2.127
Lucro operacional antes do resultado financeiro		64.909	95.011
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		9.787	3.597
Despesas financeiras		(8.285)	(3.717)
Variação cambiais, líquidas	13	14.444	(450)
Lucro operacional		80.855	94.441
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(259)	1.743
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		80.596	96.184
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	10	(4.476)	(5.481)
Diferido	10	(8.720)	34.056
Total	10	(13.196)	28.575
Lucro líquido do exercício		**67.400**	**124.759**
Lucro líquido do exercício por ação - R$		**0,91**	**1,69**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Expressa em milhares de reais)

	Nota explicativa	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS:			
Lucro líquido do exercício		67.400	124.759
Itens que não afetam o capital circulante:			
Reversão (Constituição) de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	10	8.720	(34.056)
Depreciação, exaustão e amortização		48.822	43.094
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado		67	31
Total originado das operações		125.009	133.828
APLICAÇÕES DOS RECURSOS:			
No realizável a longo prazo		37.512	1.247
Aquisição de bens do imobilizado e intangível		208.692	56.536
Transferência do ativo circulante para o não circulante		33.782	-
Dividendos propostos e ou pagos	11	12.432	61.251
		292.418	119.034
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO NEGATIVO		**(167.409)**	**14.794**
DEMONSTRAÇÃO DO (AUMENTO) DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO NEGATIVO:			
No fim do exercício:			
Ativo circulante		112.593	151.976
Passivo circulante		(283.325)	(155.299)
		(170.732)	(3.323)
No início do exercício:			
Ativo circulante		151.976	123.352
Passivo circulante		(155.299)	(141.469)
		(3.323)	(18.117)
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO NEGATIVO		**(167.409)**	**14.794**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em janeiro de 1990, tendo como objeto social a pesquisa de depósitos minerais, a lavra de jazidas minerais, o beneficiamento de minérios, a transformação industrial e a comercialização mundial do caulim - um produto industrial utilizado, principalmente, na produção de papel, pigmentos e tintas.

As instalações para mineração de caulim encontram-se em Ipixuna, enquanto o processamento e embarque de produtos acabados são realizados em Barcarena - ambas no Estado do Pará, Brasil.

Durante o ano de 2007, a capacidade instalada nominal de produção da planta de beneficiamento foi de 1.050 mil toneladas (volumes não auditados). A conclusão do projeto de aumento da capacidade para 1.650 mil toneladas anuais (volumes não auditados) está previsto para março de 2008. No ano 2007, foram produzidas 941 mil toneladas (964 mil em 2006), sendo que foram vendidas 975 mil toneladas (927 mil em 2006), (volumes não auditados) das quais 99,9% (99,8% em 2006) destinaram-se a empresas ligadas que distribuem os produtos da Companhia para os clientes finais localizados na América do Norte, Europa e Ásia.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis são as seguintes:

Estoques - As matérias primas, produtos em processo e acabados estão demonstrados ao menor valor entre o custo médio de compra ou produção e o valor líquido de realização.

Imobilizado - Apresentado ao custo de aquisição ou construção líquido da depreciação calculada às taxas descritas na Nota 5 com base no método linear, considerando a expectativa de vida útil dos bens.

Intangível - Apresentado ao custo de aquisição líquido de depreciação e exaustão calculadas em função da capacidade estimada da mina, na proporção de sua exploração. O direito de exploração da jazida foi suportado por laudo de avaliação. O custo inicial de preparação do solo antes da extração (decapeamento) é reconhecido no ativo intangível e amortizado mensalmente em função da capacidade estimada da área decapeada, na proporção de sua extração.

Diferido - É composto por: i) despesas pré-operacionais incorridas na fase pré-operacional, amortizadas pelo método linear à taxa de 5% ao ano; e ii) ágio gerado na incorporação de empresa ligada, amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano. O fundamento econômico para a amortização do ágio é a expectativa de rentabilidade futura.

Imposto de renda e contribuição social - Os passivos correntes provisionados são calculados com base na legislação em vigor na data das demonstrações financeiras, contabilizados pelo valor líquido de incentivos fiscais, ajustados pelas compensações do prejuízo fiscal e contribuição social, obedecendo ao limite estipulado em legislação específica. Os benefícios da isenção e redução de imposto de renda sobre o lucro da exploração, decorrentes das atividades exercidas em sua área incentivada, são contabilizados a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, conforme requerido pela legislação específica, com contrapartida em lucros acumulados.

A partir de 2006, em decorrência do histórico de geração de lucro tributável, os créditos tributários ativos sobre adições temporárias (basicamente provisões que serão dedutíveis quando de sua realização) e saldo acumulado de prejuízo fiscal (apurado em anos anteriores) foram reconhecidos no realizável a longo prazo às alíquotas legais vigentes na data do balanço patrimonial.

Provisão para contingências - É constituída com base na opinião dos assessores jurídicos para cobrir perdas prováveis com processos em andamento.

Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo - Os saldos de contas a receber e fornecedores, decorrentes de transações com empresas estabelecidas no exterior e empréstimos e financiamentos estão ajustados para refletir a variação cambial segundo as taxas cambiais em vigor nas datas dos balanços. Os demais ativos e passivos indexados estão ajustados para refletir a atualização monetária constante dos contratos e/ou legislação em vigor nas datas dos balanços.

Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência, incluindo as atualizações monetárias e cambiais de ativos e passivos indexados e denominados em outras moedas.

Uso de estimativas - A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.